



IPPUR

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

## **Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/UFRJ**

### **Disciplina: Planejamento Conflitual**

**Professores:** Fabricio Leal de Oliveira, Luís Régis Coli Silva Jr., Giselle Tanaka, Renato Emerson dos Santos (IPPUR/UFRJ); José Ricardo Vargas de Faria (CEPPUR/UFPR); Karina Leitão e Caio Santo Amore de Carvalho (FAU/USP); Simone Aparecida Polli (PGP/UTFPR); Clarissa Freitas (UFC); Armínia Brasil e Eunadia Cavalcante (UFRN)

**Período:** 1º semestre / 2023 (março -junho). **Horário:** 4<sup>as</sup> feiras, 14:00 - 18:00 - 60 horas

22/03 - Início seria posterior devido o projeto de pesquisa e compatibilização com o calendário de outras universidades;

### **Apresentação**

A disciplina “Planejamento Conflitual” pretende apresentar e discutir as referências teóricas e metodológicas do planejamento realizado em contexto de conflito social, assim como experiências de planejamento desenvolvidas a partir da iniciativa de grupos, entidades, moradores e sujeitos políticos organizados.

As referências bibliográficas e as experiências de planejamento em contexto de conflito social no Brasil foram mapeadas inicialmente pelo Núcleo Experimental de Planejamento Conflitual do Laboratório Estado, Trabalho, Território e Natureza – NEPLAC/ETTERN/IPPUR/UFRJ - com o objetivo de construir uma análise comparativa das diferentes abordagens e práticas que acionam o planejamento urbano como instrumento de luta em defesa de direitos em contexto de conflito social. Mais tarde, ao longo do desenvolvimento de diferentes versões da disciplina, os pesquisadores do NEPLAC, em diálogo com pesquisadores do Brasil e do exterior, ampliaram o escopo da disciplina, incorporando outras referências e novas considerações sobre as origens do planejamento

popular/autônomo e uma avaliação crítica das traduções de teorias e conceitos produzidos nos países centrais (ou do Norte Global) como insumos para a análise da experiência brasileira.

### **Dinâmica**

As atividades da disciplina serão desenvolvidas de modo remoto na **Plataforma Google Meet** por envolver 5 instituições de ensino no Brasil

A disciplina prevê aulas expositivas, apresentações dos alunos e discussão de textos disponibilizados previamente e, também, da realização de seminários com apresentação dos alunos (em grupo ou individualmente, dependendo do tamanho da turma) e debate com professores e alunos designados.

As aulas serão divididas em dois períodos com um intervalo de 10 (dez) minutos entre eles. A primeira parte da aula será dedicada à apresentação e discussão da bibliografia indicada. Após o intervalo, a segunda parte será dedicada à apresentação e discussão de casos de planejamento em contexto de conflito ou, eventualmente, da continuidade da discussão da primeira parte.

### **Avaliação**

A avaliação terá como base a participação nas discussões em sala de aula, as resenhas sobre atividades propostas e seminários realizados.

14:00-15:20 Apresentações

15:20-15:35 Intervalo

15:35-17:00 Casos

**Sessão 1 (22/03). Apresentação do Programa. Apresentação de casos.**

Apresentação do curso, professores e alunos. Definição da dinâmica e dos momentos de monitoria/diálogo/revisão. Orientações sobre questionários Google forms - perfil dos participantes e casos para apresentação. Apresentação de casos.

(Levantar questões que os casos que suscitam e que vamos trabalhar ao longo do curso)

## **Sessão 2 (29/03). Origens dos processos de planejamento comunitário nos EUA e no Brasil**

As experiências de assessoria em processos de urbanização de favelas e produção da moradia no Brasil. Investimentos na renovação urbana nos EUA nos anos 1940 e 1950 e movimentos de resistência. Os casos de Brás de Pina, movimentos de moradia em São Paulo e Cooper Square, Nova Iorque. O planejamento advocatício de Paul Davidoff. Apresentação de casos.

### **Bibliografia**

ANGOTTI, Thomas. New York for Sale: Community Planning Confronts Global Real Estate. The MIT Press, 2008. Ver *Capítulo 3. From dislocations to resistance*.

BLANK, Gilda. Brás de **Pina**: Experiência de Urbanização de Favela. In VALLADARES, Licia do Prado. Habitação em Questão. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

DAVIDOFF, Paul. Advocacy and Pluralism in Planning. In: A. FALUDI (Ed.). A Reader in planning theory. Oxford: Pergamon Press, 1994. (pp 277-296).

FRIEDMANN, John. Planning in the Public Domain: From Knowledge to Action. New Jersey: Princeton University Press, 1987. Ver Capítulo 10. The mediations of radical planning.

### **Complementar**

ANGOTTI, Thomas. Capítulo 8. Progressive directions for progressive planners. IN: New York for Sale: Community Planning Confronts Global Real Estate. The MIT Press, 2008.

FRIEDMANN, J. Dois séculos de teoria do planejamento: uma visão geral. In: J. GIACOMINI e J. L. PAGNUSSAT (Ed.). Planejamento e Orçamento Governamental; coletânea. Brasília: ENAP, v.1, 2006. (pp 69-111).

### **Sessão 3 (05/04). Planejamento Participativo**

Participação nos processos de planejamento conduzidos pelo Estado: interfaces com processos autônomos.

FARIA, José Ricardo V. Planejamento urbano politizado e ideologia: o papel dos planos diretores participativos no discurso da reforma urbana. Anais ENANPUR. V. 16 n. 1 (2015): Anais do XVI ENANPUR. Belo Horizonte: ANPUR, 2015.

GRAZIA, Grazia de (Org.). Plano Diretor: instrumento de reforma urbana. Rio de Janeiro, Fase, 1990.

ROMÃO, Wagner de Melo. Nas franjas da sociedade política: estudo sobre o orçamento participativo. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

### **Sessão 4 (12/04). Conflitos sociais**

Lipset, S. M. (1985) Conflict and consensus: essays in political sociology. Transaction Publishers, New Brunswick, New Jersey.

Simmel, G. (1904) The Sociology of conflict. American Journal of Sociology. Vol. 9, No. 4, Jan., 490-525. URL [https://www.jstor.org/stable/2762175?refreqid=excelsior%3A385fa9d73b26c18cee3399774f341b27&seq=1#metadata\\_info\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/2762175?refreqid=excelsior%3A385fa9d73b26c18cee3399774f341b27&seq=1#metadata_info_tab_contents).

Hobsbawm, E.J. Revolucionários: ensaios contemporâneos. São Paulo: Paz e Terra, 2015. Cap. Cidades e Insurreições (p. 283-299)

### **Bibliografia Complementar**

Harvey, D.. “O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas”. In: Espaço e Debates, São Paulo, Ano II, No 6, jun/set 1982. pp.6-35

### **Sessão 5. (19/04). Assessorias Técnicas, Planejamento comunitário e popular (Karina)**

Experiência de assessorias técnicas e planejamento popular. Autogestão x Assessorias Técnicas. Painel Assessorias no Brasil.

#### **Bibliografia**

FARIA, José Ricardo V.; PONTES, Daniele R. Planejamento militante: trajetória e instantâneos da experiência da Ambiens Sociedade Cooperativa. In: OLIVEIRA et al (Org.). Planejamento e Conflitos Urbanos: experiências de luta. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

### **Sessão 6 (26/04). Planejamento Insurgente**

Planejamento insurgente. Teorizações a partir de experiências no Brasil e no “Sul Global”.

#### **Bibliografia**

MIRAFTAB, Faranak. Insurgent Planning: Situating Radical Planning in the Global South. In: “Planning Theory”, Vol.8, p. 32-50; SAGE Publications, 2009.

MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 18, n. 3, p. 363, dez. 2016.

Disponível em: <<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5499>>. Acesso em: fev./2017.

YIFTACHEL, Oren. Critical theory and “gray space”. Mobilization of the colonized. IN: Brenner, Neil; Marcuse, Peter; Mayer, Margit (ed.). Cities for people, not for profit. Critical urban theory and the right to the city. Routledge: Oxon, UK/New York, USA, 2012.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Fabrício L.; TANAKA, Giselle; COLI, Luis Régis. Planejamento autônomo e ação política na cidade. Anais do XVIII ENANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

### **Sessão 7 (03/05). Planejamento Feminista**

Abordagem dos estudos feministas que se dedicaram à questão urbana, apresentando textos de autoras de diversas nacionalidades que escreveram a respeito das possibilidades de entrecruzamento entre as categorias do pensamento feminista e os conceitos das pesquisas sobre o espaço e o planejamento.

#### **Bibliografia**

KERN, Leslie. Cidade Feminista: A luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021

FREITAS, Carolina A. O. Estudos Feministas sobre a Questão Urbana: Abordagens e Críticas. Anais do XVIII ENANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

HELENE, Diana. Gênero e Direito à Cidade a Partir da Luta dos Movimentos de Moradia. Cadernos da Metrópole 21 (46), set/dez. 2019. disponível em: <https://www.scielo.br/j/cm/a/VwmjkbMZB7PYMvxTwZrXf9t/?lang=pt#>

#### **Bibliografia complementar**

SANDERCOCK, Leonie. Introduction: Framing Insurgent Historiographies for Planning. In: Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History. Los Angeles: University of California Press, 1998.

### **Sessão 8 (10/05). Cartografias**

Contextos de conflito, repertórios cartográficos (produtos e processos) e imaginações espaciais.

#### **Bibliografia**

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Carajás: Guerra dos Mapas. Belém: Editora Falangola, 1994.

HARLEY, John Brian. Mapas, saber e poder. In: Confins - Revista Franco-Brasileira de Geografia, n° 5, 2009. Disponível em: <<http://confins.revues.org/index5724.html>>.

### **Sessão 9 (17/05). Painel de Casos. Debate aberto.**

#### **Possibilidades de casos para discussão ao longo da disciplina:**

Assessorias (Usina CTAH, PEABIRU, LABHAB, Ambiens Cooperativa, Cearah Periferia etc)

Cooper Square e talvez Melrose Commons, New York

CUMBE, Aracati, Ceará

Cearah Periferia - Origens Assessoria Fortaleza - Cearah Periferia / Mutirões

Dossiê Comunidades do Trilho, Fortaleza, CE

Master Plan for the Unrecognized Bedouin Villages in the Negev, Israel.

Plano de Saramandaia

Plano do Bairro 2 de julho, em Salvador/BA

Plano do Horto

Plano Popular das Vargens, Rio de Janeiro/RJ

Planos de assentamentos do MST no Paraná

Planos populares em São Paulo – Peabiru e Labhab

Planos populares emergenciais no Paraná (29 de março)

São Cristóvão – ocupação Brigadas Populares

Sessão 10 Visita 24/05

Sessão 11. Visita 31/05

Sessão 12. Apresentação de casos Ceará/Rio Grande do Norte 07/06

Sessão 13. Apresentação de casos Paraná/São Paulo - 14/06

Sessão 14. Apresentação de casos Rio de Janeiro- 21/06

Sessão 15. Debate Final, balanço do curso, confraternização - 28/06